



NOTA TÉCNICA:

Consulta Pública à Comunidade Acadêmica da Universidade Federal de Juiz de Fora

**Elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
Diagnóstico – PGRS/UFJF**

Mai 2025

Elaborado por:

Fabiano Freire, Janezete Marques, Jonathas Silva, Wander Dutra, Samuel Castro

Comissão para a realização de diagnóstico do atual gerenciamento de resíduos no âmbito da UFJF e elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da UFJF

Portaria GAB-REITOR/UFJF nº. 246/2024

APRESENTAÇÃO

O presente documento contém principais resultados e destaques obtidos a partir da análise de formulário aplicado à comunidade acadêmica da Universidade Federal de Juiz de Fora (docentes, TAEs, discentes e terceirizados), acerca da percepção sobre o gerenciamento de resíduos sólidos nos *campi* (Juiz de Fora e Governador Valadares) em suas respectivas unidades.

CONTEÚDO

I. Introdução

II. Informações Gerais

III. Resíduos Orgânicos

IV. Resíduos Recicláveis

V. Resíduos Especiais

VI. Considerações Finais

VII. Referências



I. INTRODUÇÃO

Segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS (Lei Federal nº 12.305) ([Brasil, 2010](#)), o gerenciamento de resíduos sólidos é o conjunto de ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, de acordo com o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).

Dentre os geradores de resíduos sólidos, estão sujeitos à elaboração do PGRS os estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços que gerem resíduos perigosos; e/ou gerem resíduos que, mesmo caracterizados como não perigosos, por sua natureza, composição ou volume, não sejam equiparados aos resíduos domiciliares pelo poder público municipal.

A etapa de diagnóstico dos resíduos sólidos apresenta-se como essencial à elaboração do PGRS e deve estar pautada no estabelecimento de mecanismos e procedimentos que possam garantir à sociedade informações e participação nos processos de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas relacionadas aos resíduos sólidos.

Na etapa de elaboração do Diagnóstico do PGRS da UFJF, foi aplicado um formulário à comunidade acadêmica (docentes, técnicos administrativos em educação - TAEs, discentes e terceirizados) com fins de levantar as diferentes realidades e percepções acerca da temática e do gerenciamento dos resíduos sólidos gerados nos diferentes *campi* (Juiz de Fora e Governador Valadares) e suas respectivas unidades acadêmicas.

A pesquisa foi estruturada em cinco eixos temáticos principais: perfil e informações gerais, resíduos orgânicos, resíduos recicláveis, resíduos especiais e informações complementares; com as respostas variando em uma escala de 5 níveis (1. Discordo completamente; 2. Discordo parcialmente; 3. Não concordo, nem discordo; 4. Concordo parcialmente; e 5. Concordo completamente).

O formulário aplicado foi adaptado do trabalho de [Vargas et al. \(2021\)](#) e encontra-se, na íntegra, no Apêndice I da presente Nota Técnica. A participação se deu de forma voluntária, do dia 17/03/2025 a 30/04/2025, após ampla divulgação via [site Institucional](#) e [mídia local](#).





II. INFORMAÇÕES GERAIS

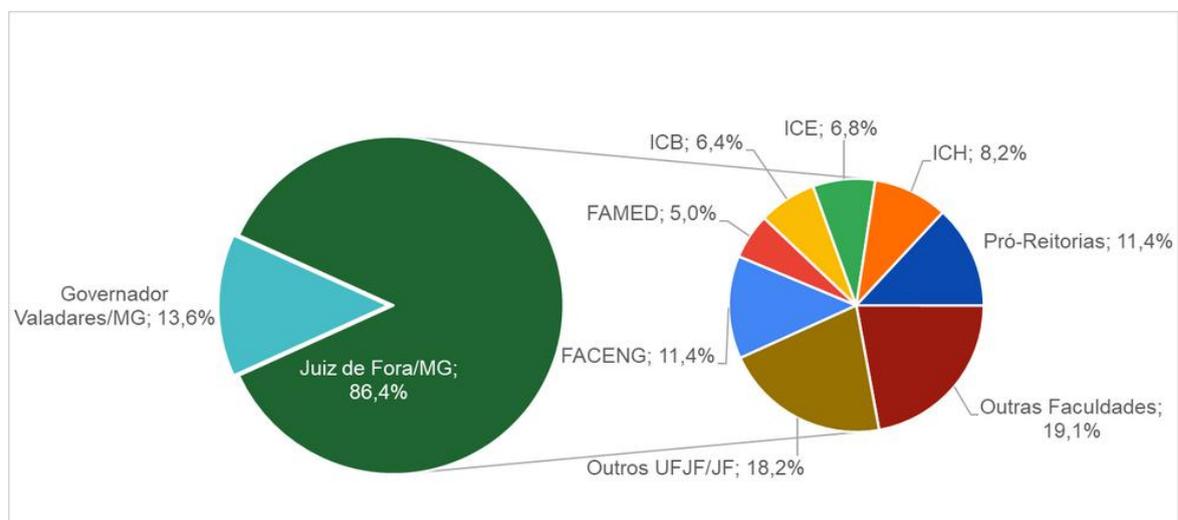
O primeiro eixo temático do formulário abordou aspectos relacionados à caracterização do perfil dos respondentes, bem como, questões de avaliação dos conhecimentos prévios da comunidade acadêmica acerca da temática “resíduos sólidos”.

Destaca-se o baixo número de participantes, apenas 220 respostas, o que representa cerca de 0,75% do universo consultado. Para as respostas válidas, no geral, foi verificado um equilíbrio de respondentes dentre os segmentos consultados, destacando-se 38,2% de participação discente; 32,7% de TAEs; e 28,6% de docentes, com apenas 1 resposta para o segmento de terceirizados.

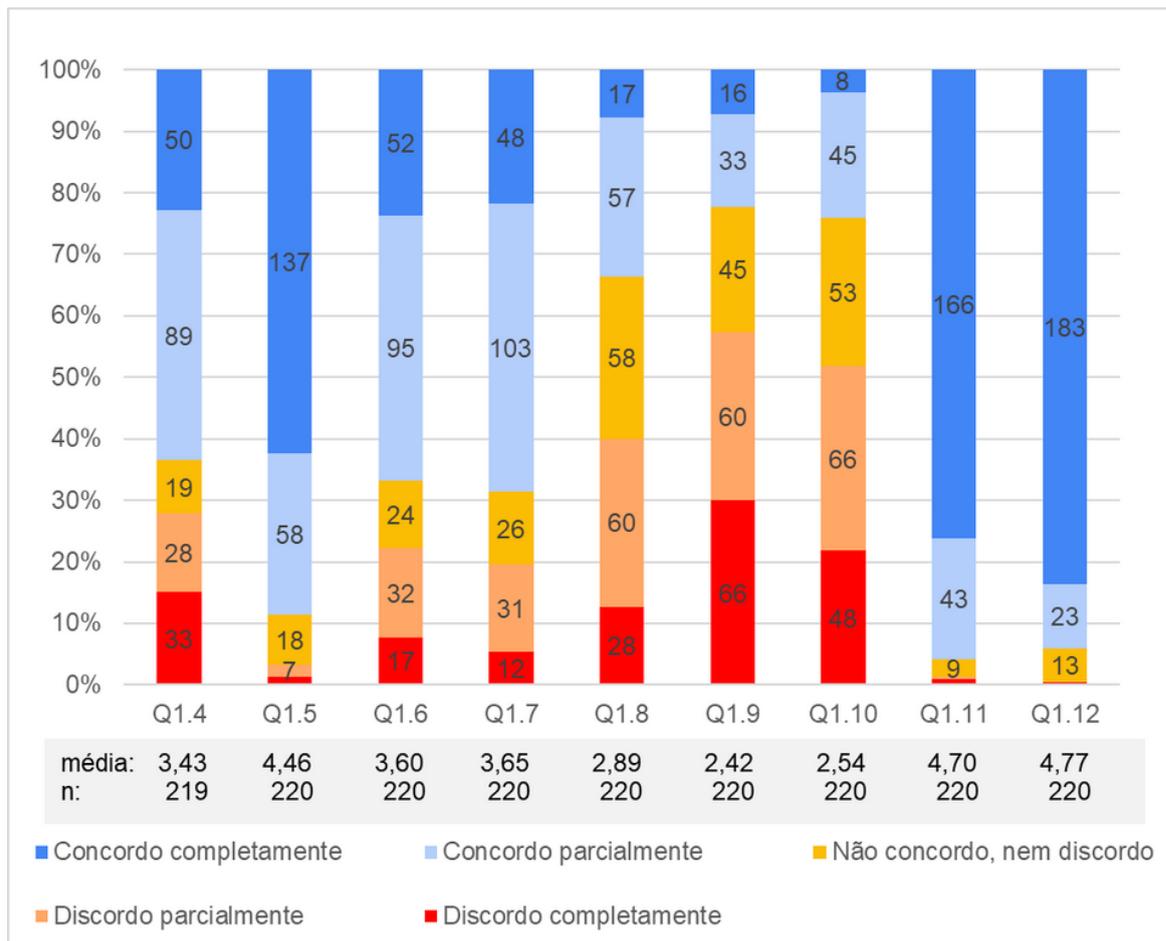


Segundo [Piterman et al. \(2021\)](#), tem sido crescente e acentuada a ênfase normativa para a participação social e o controle das políticas públicas de saneamento no Brasil, com destaque à importância da intersectorialidade, do planejamento e do fortalecimento do controle social. Nesse sentido, torna-se preocupante o baixo engajamento da comunidade acadêmica à consulta realizada. Em 2021 foram reportados mais de 26.000 alunos na UFJF, distribuídos entre os dois *campi*, dos quais, apenas 84 participaram.

Cerca de 86% dos respondentes encontram-se lotados no *campus* de Juiz de Fora e, cerca de 14%, lotados no *campus* de Governador Valadares. Destaca-se a participação de representantes das Pró-Reitorias e Faculdade de Engenharia, totalizando mais de 22% do total, o que pode estar diretamente relacionado a um maior interesse e/ou maior afinidade com a temática objeto de estudo.



Para uma análise geral, foi retirada uma média do nível de concordância dos respondentes (1 a 5) com relação às afirmativas apresentadas em cada questão (Q1.4 a Q1.12), onde 1 representou “discordo completamente”, e o nível 5 representou “concordo completamente”.



Para o primeiro eixo, contendo informações gerais e conceituais acerca da temática de resíduos sólidos, destacaram-se as questões:

- Q1.5** (Tenho interesse sobre a temática de resíduos sólidos.) com uma média de concordância igual a 4,46 - mais de 88% dos respondentes concordaram parcialmente ou completamente com a afirmativa apresentada, evidenciando interesse sobre a temática abordada e, conseqüentemente, a motivação por participar e contribuir com a pesquisa. Mesmo despertando interesse, as questões relacionadas às etapas de identificação e gerenciamento de resíduos (Q1.6 a Q1.8) indicam ainda certa desinformação acerca do tema. Tal resultado foi contraditório ao reportado em Q1.4, em que mais de 60% das respostas indicaram considerável grau de informação, conhecimento, e/ou capacitação, formação, especialização sobre a temática de resíduos.

- **Q1.11** (A UFJF é um espaço com potencial para a realização de atividades de educação ambiental não-formal.) com uma média de concordância igual a 4,70 - mais de 95% dos respondentes concordaram parcialmente ou completamente com a afirmativa apresentada, evidenciando que a Instituição possui potencial para o desenvolvimento de ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente. Tal abordagem pode ser favorecida pela peculiaridade do *campus* sede de servir como espaço de convivência e lazer para a comunidade acadêmica e também para a população do entorno, além da UFJF possuir diversos equipamentos com forte integração com a natureza, tal como o Jardim Botânico.
- **Q1.12** (Acredito que o PGRS seja um instrumento importante para o estabelecimento de metas, objetivos e diretrizes para um melhor manejo e destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos.) - com uma média de concordância igual a 4,77 - mais de 94% dos respondentes concordaram parcialmente ou completamente com a afirmativa apresentada, evidenciando a importância do instrumento de planejamento para o gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos e melhoria contínua do processo. Tal percepção valida o encaminhamento da Diretoria de Sustentabilidade de elaboração do PGRS.

Em contrapartida, a questão **Q1.9** (Obtenho informações claras, eficientes e suficientes, a partir de programas institucionais sistemáticos de educação ambiental.) se destacou por reportar o menor nível de concordância dentre as respostas válidas, com média igual a 2,42 e mais de 57% dos respondentes discordando parcialmente ou completamente da afirmativa apresentada. Torna-se evidente a necessidade de incremento de ações de educação ambiental para a mobilização e conscientização acerca da importância da participação da comunidade acadêmica no processo de destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos dos *campi*, comunicando e informando sobre as etapas do gerenciamento.

No quinto eixo do formulário, denominado “Outras Informações”, foi aberto um espaço para o participante discorrer voluntariamente a respeito de qualquer informação adicional que julgasse pertinente acerca da temática. Destaca-se que, das 74 contribuições válidas recebidas, 31 ratificam o resultado obtido na questão Q1.9, reforçando a importância de se dar “publicidade sobre a temática de resíduos sólidos na Instituição - Educação Ambiental”; “melhorar a divulgação desta temática nas unidades acadêmicas/administrativas”; e “oferecer cursos e oficinas sobre a temática na Instituição”, por exemplo:

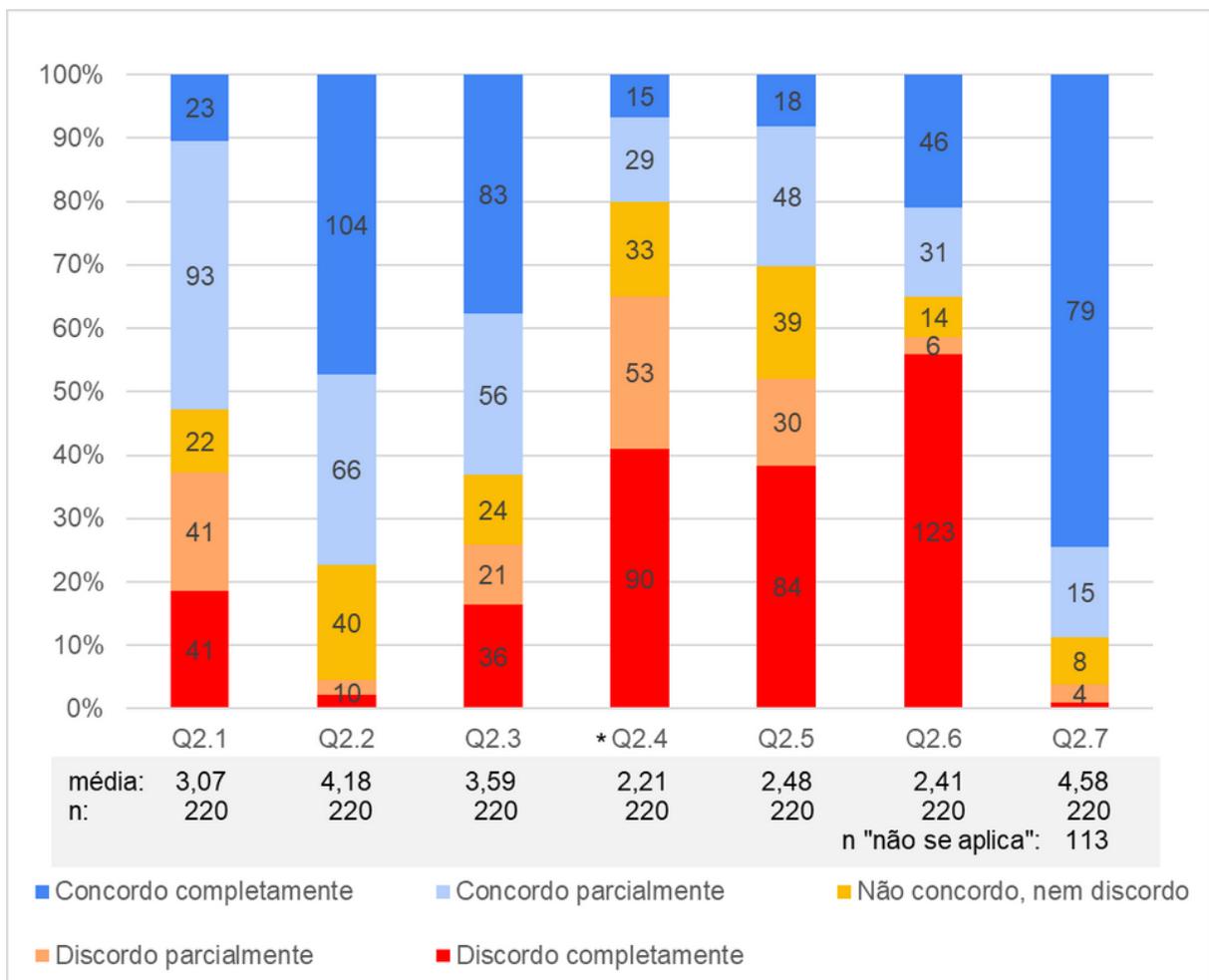
“A UFJF possui estrutura para colocar cartazes onde divulga campanha. Porque não usar esse espaço de propaganda para divulgar sobre a separação do lixo, coleta reciclável e redução de resíduos. Usar o espaço para fazer uma campanha de educação ambiental.”

“Adoraria ver mais formas e divulgação de educação ambiental pela UFJF. E como sugestão para atrair e informar as pessoas o corredor do RU com certeza é um ótimo ponto. Além dos baneres espalhados pela UFJF.”



III. RESÍDUOS ORGÂNICOS

Os resultados consolidados das questões apresentadas no segundo eixo temático, referentes à fração de resíduos orgânicos, são apresentados à seguir:

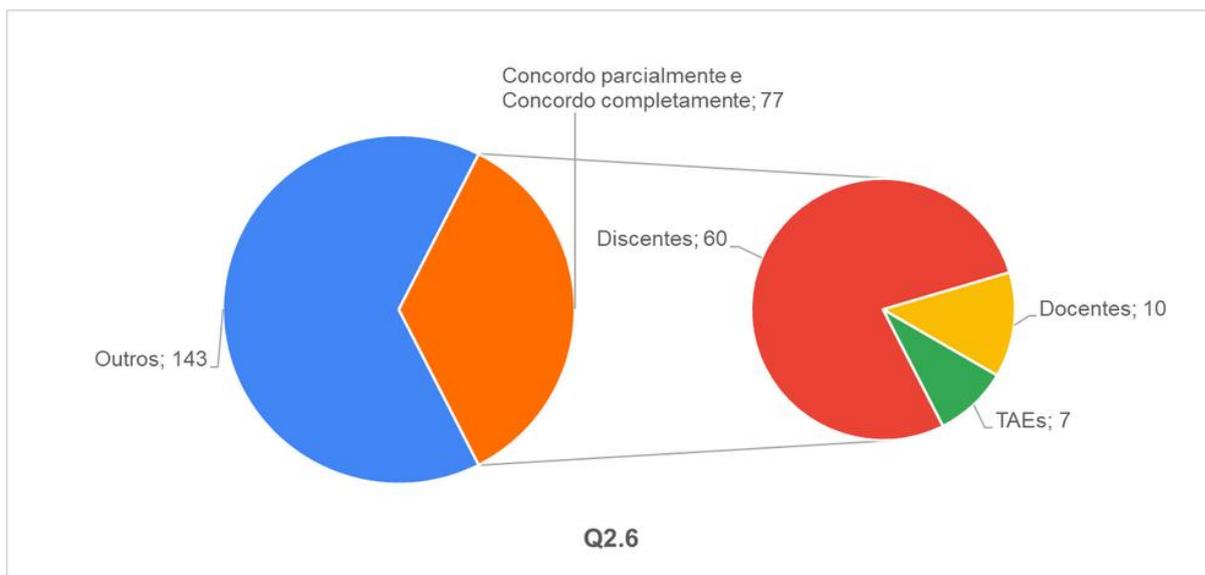


Os resíduos orgânicos são constituídos basicamente por restos de animais ou vegetais descartados de atividades humanas. Podem ter diversas origens, como doméstica ou urbana (restos de alimentos e podas), agrícola ou industrial (resíduos de agroindústria alimentícia, indústria madeireira, frigoríficos, etc), de saneamento básico (lodos de estações de tratamento de esgotos), dentre outras ([Brasil, 2017](#)).

Para uma análise geral, foi retirada uma média do nível de concordância dos respondentes (1 a 5) com relação às afirmativas apresentadas em cada questão (Q2.1 a Q2.7), onde 1 representou “discordo completamente”, e o nível 5 representou “concordo completamente”. As respostas referentes a Q2.4 tiveram sua escala invertida para a padronização da análise.

Em uma análise dos resultados, destaca-se as questões **Q2.4**, e **Q2.5**, que evidenciam o baixo nível de conhecimento da comunidade acadêmica acerca de iniciativas institucionais para a destinação ambientalmente adequada da fração de orgânicos, bem como, de projetos desenvolvidos para o avanço de técnicas de tratamento e/ou destinação ambientalmente adequada da fração úmida dos sólidos, com valores médios de concordância iguais a 2.21 e 2.41, respectivamente; e mais de 50% dos respondentes discordando parcialmente ou completamente das afirmativas apresentadas.

O Restaurante Universitário é um equipamento com geração de considerável de resíduos orgânicos diariamente, quer seja pelo processamento dos alimentos, e/ou desperdício. Segundo o resultado da questão **Q2.6**, somente 35% reportaram concordância parcial e completa com a afirmativa apresentada, indicando baixa frequência de uso do restaurante dentre os respondentes, dos quais, a maioria se enquadra no segmento de “discentes” (78%), sendo os demais “docentes” e “TAEs” (22%).

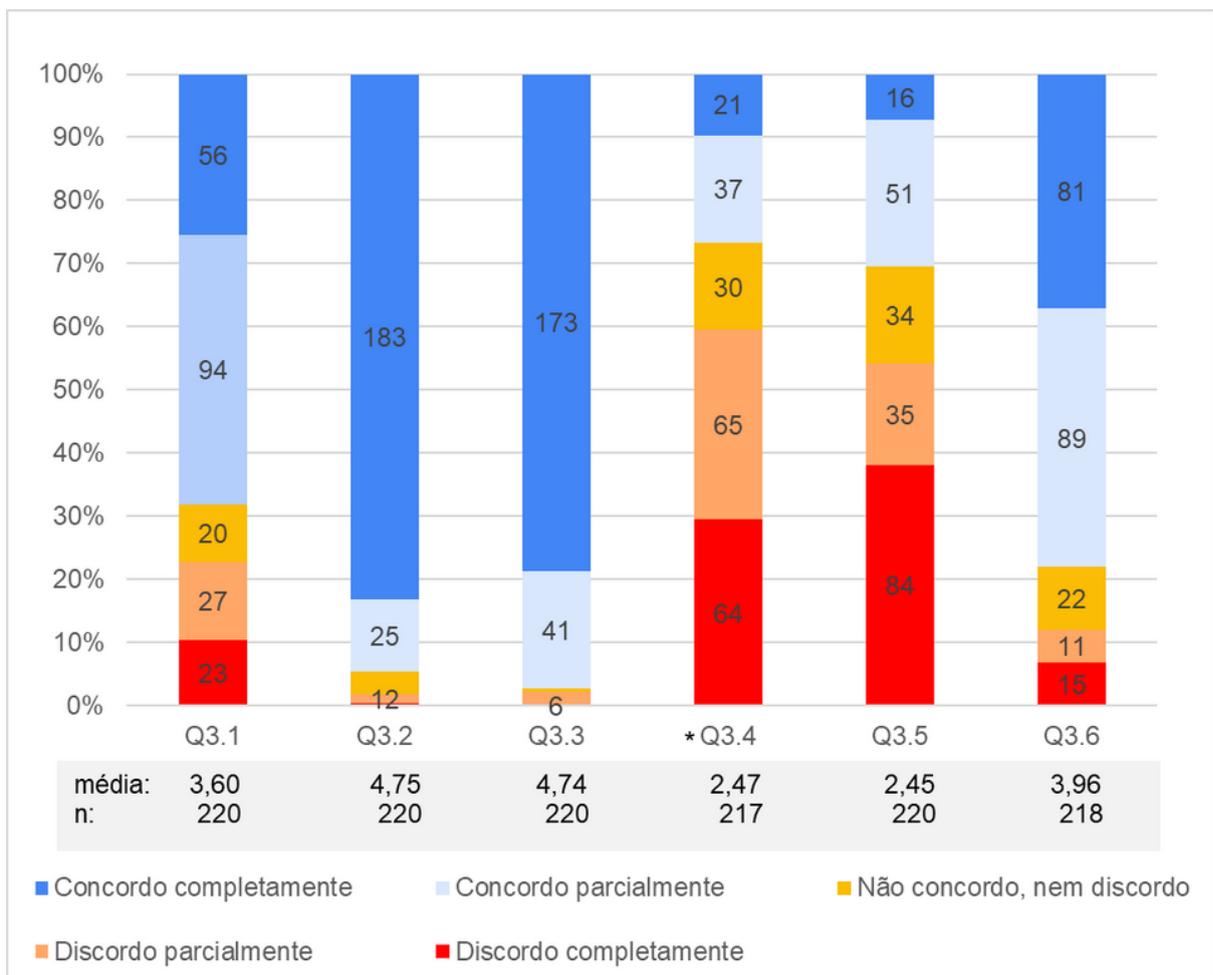


No geral, como esperado, evidencia-se considerável utilização do Restaurante pelos discentes participantes da pesquisa, dos quais, cerca de 70% demonstraram assiduidade ao equipamento. Conforme reportado na questão **Q2.7**, dos respondentes que frequentam o Restaurante Universitário, cerca de 90% concordaram parcialmente ou completamente com a afirmativa de que levam seu próprio copo e têm o cuidado de evitar o desperdício. Desde janeiro de 2020, com a implementação da [Campanha Copo Zero](#) na UFJF, não há distribuição de copos descartáveis no Restaurante, o que pode ter contribuído para o resultado apresentado nessa última questão.



IV. RESÍDUOS RECICLÁVEIS

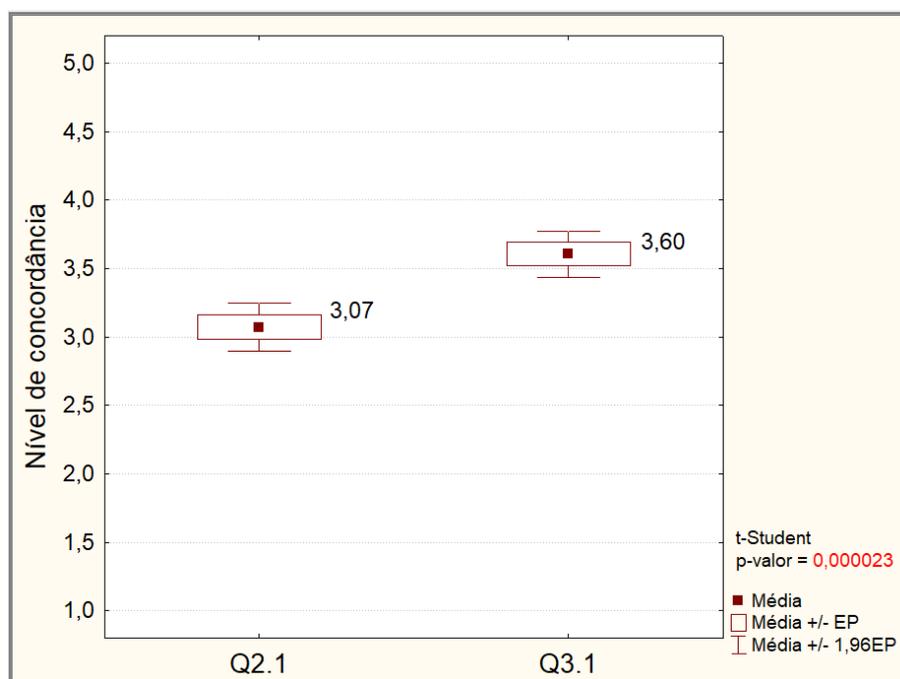
Os resultados consolidados das questões apresentadas no terceiro eixo temático, referentes à fração de resíduos recicláveis, são apresentados à seguir:



Resíduos recicláveis são aqueles passíveis de serem submetidos a processo de transformação que envolve a alteração de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas, com vistas à transformação em insumos ou novos produtos ([Brasil, 2010](#)).

Para uma análise geral, foi retirada uma média do nível de concordância dos respondentes (1 a 5) com relação às afirmativas apresentadas em cada questão (Q3.1 a Q3.6), tal como realizado nas análises anteriores. As respostas referentes a Q3.4 tiveram sua escala invertida para a padronização da análise.

Os resultados reportados para **Q3.1** indicaram que cerca de 68% dos respondentes concordam parcialmente ou completamente com a afirmativa, evidenciando considerável nível de conhecimento sobre a destinação ambientalmente adequada da fração seca dos resíduos sólidos. Destaca-se que, de forma comparativa com a questão correspondente com foco na fração de orgânicos (Q2.1), o nível de conhecimento sobre a destinação da fração de secos foi significativamente superior (alfa = 0,05), com média igual a 3,60. Tal resultado pode se justificar pelo fato da coleta seletiva de secos ser mais comumente implementada pelos municípios em detrimento da coleta seletiva de úmidos, com uma média de 36% da população total do país sendo atendida pelo serviço em 2023 ([Brasil, 2024](#)).



Destacaram-se, ainda, as questões:

- **Q3.2** (A coleta seletiva solidária é uma estratégia importante para a reciclagem.) com uma média de concordância igual a 4,75 - mais de 95% dos respondentes concordaram parcialmente ou completamente com a afirmativa. O Decreto Federal 10.936 ([Brasil, 2022](#)) determina a criação do Programa Coleta Seletiva Cidadã, por meio do qual os órgãos e as entidades da administração pública federal, direta e indireta, deverão: (i) separar os resíduos reutilizáveis e recicláveis; e (ii) destinar resíduos reutilizáveis e recicláveis, prioritariamente, às associações e às cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Diante de tal demanda, a UFJF possui Comissões que atendem ambos os *campi* e contribuem para o cumprimento da legislação relativa à coleta de resíduos sólidos, promovendo ações para a correta destinação dos recicláveis. Ainda, referente essa temática, no quinto eixo do formulário, denominado “Outras Informações”, cerca de 10% das manifestações discorreram textualmente sobre a necessidade de incremento no quantitativo de lixeiras e contenedores em pontos estratégicos da Instituição, por exemplo:

“Acredito que se tivéssemos caixas coletoras de materiais recicláveis nos principais setores da UFJF nós teríamos mais possibilidades de separar os resíduos recicláveis de forma correta. Eu particularmente já tenho a cultura da reciclagem de resíduos sólidos e pratico na minha residência. [...]”

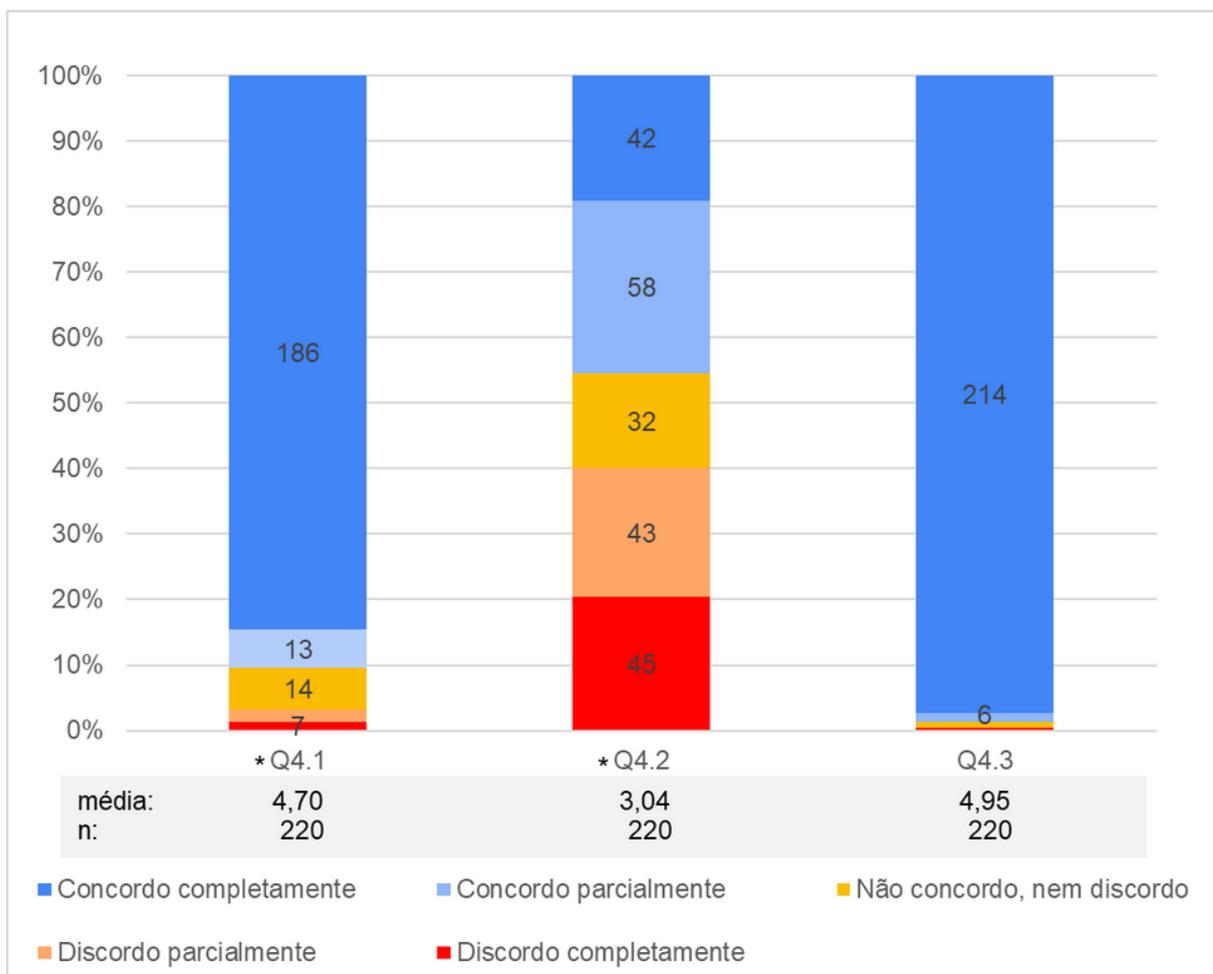
Necessário ampliar as ações para separação dos resíduos sólidos nos setores localizados fora do Campus da UFJF em Juiz de Fora. Por mais que seja feita a separação, a demora para o recolhimento dos recicláveis, por exemplo, faz com que muitas vezes este se acumule e/ou seja descartado juntamente com demais resíduos.”

- **Q3.3** (Acredito que ações de prevenção minimizam problemas decorrentes dos resíduos sólidos.) com uma média de concordância igual a 4,74 - mais de 97% dos respondentes concordaram parcialmente ou completamente com a afirmativa. Nesse sentido, destaca-se que a importância da elaboração do PGRS, ratificada pelos participantes da pesquisa pelo resultado apresentado na questão Q1.12, como um instrumento que apresenta diretrizes para o gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos e que deve internalizar o princípio da prevenção, em consonância com a hierarquia preconizada pela Política Nacional de Resíduos Sólidos ([Brasil, 2010](#)) - *não gerar, reduzir, reutilizar, reciclar, tratar e dispor de forma ambientalmente adequada os rejeitos.*

Por outro lado, tal como reportado pela questão correspondente referente à fração de orgânicos (Q2.5), a questão **Q3.5** indicou baixo nível de conhecimento dos respondentes a respeito de projetos da UFJF com o foco no desenvolvimento de técnicas de tratamento e/ou destinação ambientalmente adequada da fração seca dos resíduos sólidos. Nesse caso, cerca de 54% dos respondentes indicaram discordância parcial ou completa com a afirmativa, a menor média reportada (2,45) dentre as questões do eixo temático.

V. RESÍDUOS ESPECIAIS

Os resultados consolidados das questões apresentadas no quarto eixo temático, referente à fração de resíduos recicláveis, são apresentados à seguir:



São os resíduos que, por seu volume, peso, grau de periculosidade ou degradabilidade, ou por outras especificidades, exigem procedimentos especiais para seu gerenciamento, desde o momento da geração até sua destinação final, considerando os impactos negativos e os riscos à saúde e ao meio ambiente ([PBH, 2025](#)).

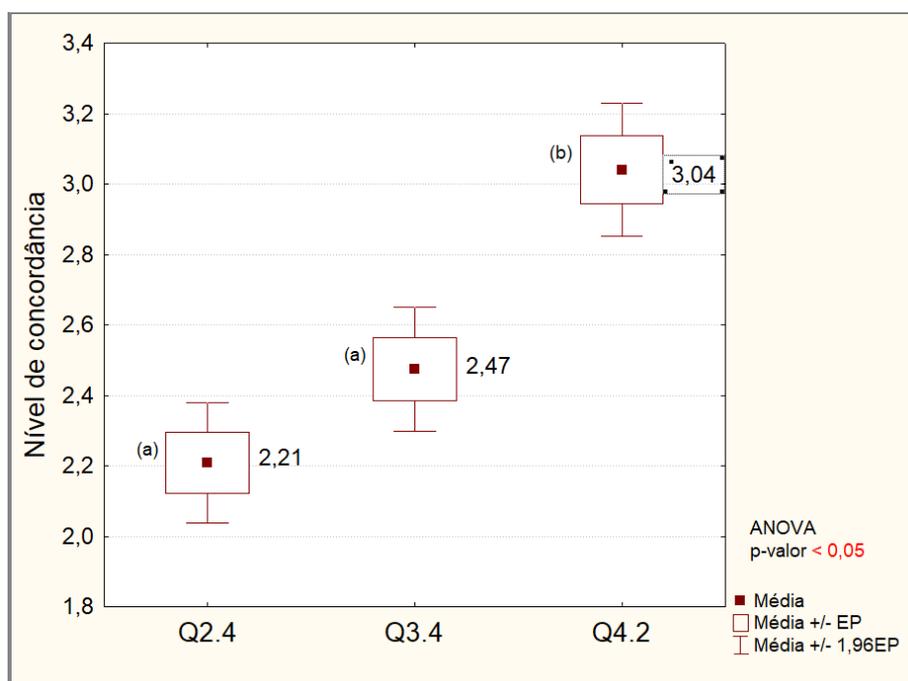
Para uma análise geral, foi retirada uma média do nível de concordância dos respondentes (1 a 5) com relação às afirmativas apresentadas em cada questão (Q4.1 a Q4.3), tal como realizado nas análises anteriores. As respostas referentes a Q4.1 e Q4.2 tiveram sua escala invertida para a padronização da análise.

De modo geral, as respostas apresentadas sobre os resíduos especiais evidenciaram os maiores níveis de concordância, comparados com àquelas reportadas nos eixos de resíduos orgânicos (eixo 2) e resíduos recicláveis (eixo 3). Destacaram-se as questões que evidenciam ciência da comunidade acadêmica sobre a geração de resíduos especiais nas atividades desenvolvidas na Universidade, bem como, a importância do planejamento adequado para o gerenciamento dos resíduos de laboratórios, resíduos eletroeletrônicos, resíduos de serviços de saúde, dentre outros especiais; a saber:

- **Q4.1** (A UFJF é geradora de resíduos que mereçam cuidado ou atenção especial.) com uma média de concordância igual a 4,70 - mais de 90% dos respondentes concordaram parcialmente ou completamente com a afirmativa.
- **Q4.3** (Julgo importante a UFJF ter um plano de gerenciamento de resíduos destinado aos resíduos especiais.) com uma média de concordância igual a 4,95 - mais de 98% dos respondentes concordaram parcialmente ou completamente com a afirmativa.

Os respondentes da questão **Q4.2** evidenciaram concordância significativamente maior (alfa = 0,05), com valor médio igual 3,04; sobre o conhecimento do cuidado institucional no gerenciamento ambientalmente adequado de resíduos sólidos especiais quando comparado às questões correspondentes relacionadas às frações de orgânicos e recicláveis, Q2.4 (2,21) e Q3.4, respectivamente (2,47).

Acredita-se que, por se tratarem de resíduos gerados em ambientes regidos por procedimentos operacionais e de controle, voltados ao desenvolvimento de atividades inerentes ao processo de formação discente (ensino), pesquisas e/ou atividades de extensão; os resíduos especiais sejam objeto de maior atenção pela comunidade acadêmica, principalmente, pela periculosidade em potencial.



O planejamento do gerenciamento de resíduos da Instituição deve estar integrado e articulado com as demandas e prioridades da administração superior, bem como com todos os setores e unidades, nos diferentes *campi*, para garantir a eficácia e a sustentabilidade das ações implementadas. Essa integração é fundamental para alinhar diretrizes, definir responsabilidades claras, otimizar recursos e assegurar o comprometimento coletivo com as metas estabelecidas em cumprimento a uma demanda legal. Além disso, a participação ativa de todos favorece a identificação de soluções mais eficientes e adaptadas à realidade da instituição, tornando o processo mais coeso e efetivo. Nesse sentido, destaca-se observação apresentada textualmente no quinto eixo do formulário, em “Outras Informações”:

Importante fazer uma parceria com o campus GV, com a comissão/responsável que gerencia a destinação dos Resíduos Sólidos da Saúde (RSR) e fortalecer/aproximar do Núcleo de Sustentabilidade da UFJF-GV, que também estará cuidando das ações pertinentes referentes aos resíduos sólidos gerados pelas atividades do campus GV, para construirmos um PGRS para os dois *campi*.



VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação formulário cumpre o objetivo de formalizar e oportunizar a participação da comunidade acadêmica no processo de elaboração do Diagnóstico, traçar o perfil da percepção da comunidade acadêmica acerca da temática de resíduos sólidos, além de subsidiar as etapas subsequentes de elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Universidade.

A análise dos dados coletados revelou que, embora haja uma consciência generalizada sobre a importância do gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos gerados na UFJF, ainda existe uma lacuna significativa no que se refere à participação efetiva da comunidade acadêmica nas etapas de planejamento e, conseqüentemente, na operacionalização das ações relacionadas à temática. Tal ponto se mostra essencial para o desenvolvimento de estratégias mais efetivas e alinhadas à realidade do cotidiano acadêmico e administrativo da universidade.

Além disso, ficou evidente a necessidade de intensificação das ações de mobilização e conscientização, especialmente por meio de uma comunicação mais clara, acessível e contínua. Campanhas educativas, maior divulgação de informações sobre as práticas de descarte correto, e a

criação de espaços permanentes de diálogo são fundamentais para promover o engajamento da comunidade e consolidar uma cultura institucional voltada à sustentabilidade.

Conclui-se, portanto, que o planejamento e aprimoramento do gerenciamento de resíduos na UFJF depende da integração entre planejamento participativo, implementação de infraestrutura, educação ambiental e estratégias de comunicação eficazes. Esse conjunto de ações é essencial para garantir não apenas o cumprimento de demandas legais, mas também, o fortalecimento do compromisso da UFJF com a responsabilidade socioambiental e com a formação de recursos humanos.

CONTATO

[Diretoria de Sustentabilidade e Patrimônio - UFJF](#)

(32) 2102-6377 - (32) 2102-6331

VII. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente: Gestão de resíduos orgânicos, 2017. Disponível em [\[https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/gest%C3%A3o-de-res%C3%ADduos-org%C3%A2nicos.html#portal-siteactions\]](https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/gest%C3%A3o-de-res%C3%ADduos-org%C3%A2nicos.html#portal-siteactions). Acesso em 12/06/2025.

BRASIL. Lei n. 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, DF: 2010.

BRASIL. Decreto n. 10.936, de 12 de janeiro de 2022. Regulamenta a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília, DF: 2022.

BRASIL. Ministério das Cidades: Saneamento básico no Brasil – SINISA, 2024. Disponível em [\[https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojNDU1ZmM4ZjYtNTU0YS00YjFkLWE5NzYtMjNkZThjYjg3YzVmlwidCI6IjFmMWJIODA0LWVzZGYtNDJmNC1iZGExLTdmMjhhYmU2ZDQ3YSJ9&pageName=344bbd2d217999c8e747\]](https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojNDU1ZmM4ZjYtNTU0YS00YjFkLWE5NzYtMjNkZThjYjg3YzVmliwidCI6IjFmMWJIODA0LWVzZGYtNDJmNC1iZGExLTdmMjhhYmU2ZDQ3YSJ9&pageName=344bbd2d217999c8e747). Acesso em 12/06/2025.

PITERMAN, A.; HELLER, L.; REZENDE, S.C. (A falta de) Controle social das políticas municipais de saneamento: um estudo em quatro municípios de Minas Gerais. *Saúde Soc.*, 22(4), 1180-1192, 2013.

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE – PBH. Resíduos sólidos especiais, 2025. Disponível em: [\[https://prefeitura.pbh.gov.br/slu/informacoes/residuos-especiais\]](https://prefeitura.pbh.gov.br/slu/informacoes/residuos-especiais). Acesso em 12/06/2025.

VARGAS, I.S.; FERNANDES, P.A.A.; BERSAN, J.L.M.; CASTRO, S.R. Criação de um modelo de diagnóstico de mapeamento e análise da participação e do conhecimento dos discentes na gestão de resíduos sólidos de um campus universitário. In: 31º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 2021, Curitiba, PR. Anais... Curitiba: Anais Eletrônicos ABES (ISBN 978-65-990271-5-4), 2021.

APÊNDICE 1

[PGRS/UFJF] Diagnóstico Participativo

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa sobre o gerenciamento de resíduos sólidos na UFJF. Esta etapa faz parte do diagnóstico participativo que está ocorrendo durante a elaboração do **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Universidade Federal de Juiz de Fora - PGRS/UFJF**.

Nesta pesquisa, busca-se mapear a percepção da comunidade acadêmica acerca dos principais tópicos relacionados ao gerenciamento de resíduos sólidos na UFJF, o que complementará uma caracterização e diagnóstico do cenário, contribuindo para o planejamento estratégico, com a proposição de ações de melhorias e de destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos gerados.

A participação está estimada em 5 minutos e as perguntas foram divididas em cinco dimensões (perfil e conceitos iniciais, resíduos orgânicos, resíduos recicláveis e resíduos especiais e outras informações) com intuito de estruturar o levantamento e promover o tratamento adequado dos dados para uma melhor análise e compreensão do cenário da UFJF no quesito.

Para participação, faça seu login no perfil [@ufjf.br](https://ufjf.br), avalie as afirmativas e indique as respostas de acordo com o seu grau de percepção. As respostas variam em 5 níveis, de: "Discordo completamente" a "Concordo completamente".

Desde já, agradecemos sua participação e contribuição nesse processo importante em prol da sustentabilidade e da melhoria contínua da nossa Instituição.

Diretoria de Sustentabilidade.

1. E-mail *

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Universidade Federal de Juiz de Fora - PGRS/UFJF



1.0) PERFIL E CONCEITOS INICIAIS

2. 1.1) Qual o seu segmento?

Marcar apenas uma oval.

- Docente
- Discente
- TAE
- Terceirizado

3. 1.2) Em qual Campus da UFJF está lotado(a)?

Marcar apenas uma oval.

- Juiz de Fora/MG
- Governador Valadares/MG

4. 1.3) Em qual Unidade está lotado(a)?

5. 1.4) Tenho alguma informação, conhecimento, e/ou capacitação, formação, especialização sobre a temática de resíduos sólidos.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem concordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

6. 1.5) Tenho interesse sobre a temática de resíduos sólidos.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem concordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

7. 1.6) Conheço e sei identificar as diferentes frações que compõem os resíduos sólidos.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem concordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

8. 1.7) Sei qual a melhor forma de acondicionar e dispor as diferentes frações (orgânicos, papel/papelão, plásticos, metais, vidros, outros) que compõem os resíduos sólidos.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

9. 1.8) A UFJF dispõe de infraestrutura adequada para a destinação ambientalmente correta dos resíduos que gera.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

10. 1.9) Obtenho informações claras, eficientes e suficientes, a partir de programas institucionais sistemáticos de educação ambiental.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

11. 1.10) Educação ambiental é algo bem trabalhado pela UFJF.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

12. 1.11) A UFJF é um espaço com potencial para a realização de atividades de educação ambiental não-formal (ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente).

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

13. 1.12) Acredito que o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) seja um instrumento importante para o estabelecimento de metas, objetivos e diretrizes para um melhor manejo e destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

2.0) RESÍDUOS ORGÂNICOS

Os resíduos orgânicos são constituídos basicamente por restos de animais ou vegetais descartados de atividades humanas. Podem ter diversas origens, como doméstica ou urbana (restos de alimentos e podas), agrícola ou industrial (resíduos de agroindústria alimentícia, indústria madeireira, frigoríficos...), de saneamento básico (lodos de estações de tratamento de esgotos), entre outras (MMA, 2025).

14. 2.1) Tenho conhecimento sobre técnicas de tratamento e destinação ambientalmente adequada da fração orgânica dos resíduos sólidos.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem concordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

15. 2.2) Compostagem é uma técnica eficiente de destinação ambientalmente adequada de resíduos sólidos.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem concordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

16. 2.3) Já ouvi falar em biodigestão como técnica de tratamento de resíduos sólidos.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem concordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

17. 2.4) Desconheço iniciativas da Instituição (Diretoria de Sustentabilidade/UFJF) para a destinação ambientalmente adequada da fração úmida dos resíduos sólidos.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem concordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

18. 2.5) Conheço projetos desenvolvidos na UFJF (empresas juniores, PETs, GETs, grupos de pesquisa e outros) para o desenvolvimento de técnicas de tratamento e/ou destinação ambientalmente adequada da fração úmida dos resíduos sólidos.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem concordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

19. 2.6) Utilizo o Restaurante Universitário para fazer minhas refeições.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

20. 2.7) Levo meu próprio copo e tenho o cuidado para evitar o desperdício de resíduos alimentares ao utilizar o Restaurante Universitário.

Marcar apenas uma oval.

- Não se aplica
- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

3.0) RESÍDUOS RECICLÁVEIS

Resíduos recicláveis são aqueles que não apresentam contaminação biológica, química e radiológica associada. Estes resíduos devem ser encaminhados para reutilização, recuperação, reciclagem, logística reversa ou aproveitamento energético (USP, 2025).

21. 3.1) Tenho conhecimentos sobre a destinação ambientalmente adequada da fração seca dos resíduos sólidos.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

22. 3.2) A coleta seletiva solidária é uma estratégia importante para a reciclagem.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

23. 3.3) Acredito que ações de prevenção (não gerar, reduzir, reutilizar, reciclar) minimizam problemas decorrentes dos resíduos sólidos.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

24. 3.4) Desconheço iniciativas da Instituição (Diretoria de Sustentabilidade/UFJF) para a destinação ambientalmente adequada da fração seca dos resíduos sólidos.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

25. 3.5) Conheço projetos desenvolvidos da UFJF (empresas juniores, PETs, GETs, grupos de pesquisa e outros) para o desenvolvimento de técnicas de tratamento e/ou destinação ambientalmente adequada da fração seca dos resíduos sólidos.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

26. 3.6) Tenho ações individuais que promovem a não geração de resíduos.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

4.0) RESÍDUOS ESPECIAIS

São os resíduos que, por seu volume, peso, grau de periculosidade ou degradabilidade, ou por outras especificidades, exigem procedimentos especiais para seu gerenciamento, desde o momento da geração até sua destinação final, considerando os impactos negativos e os riscos à saúde e ao meio ambiente (PBH, 2025).

27. 4.1) A UFJF não é geradora de resíduos que mereçam qualquer cuidado ou atenção especial.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

28. 4.2) Desconheço qualquer ação ou cuidado da UFJF com relação ao gerenciamento de resíduos especiais.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

29. 4.3) Julgo importante a UFJF ter um plano de gerenciamento de resíduos destinado a: resíduos de laboratórios, resíduos eletroeletrônicos, resíduos de serviços de saúde, dentre outros.

Marcar apenas uma oval.

- Discordo completamente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo completamente

5.0) OUTRAS INFORMAÇÕES

30. 5.1) Gostaria de acrescentar alguma informação sobre a temática "resíduos sólidos" que julgue pertinente?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

